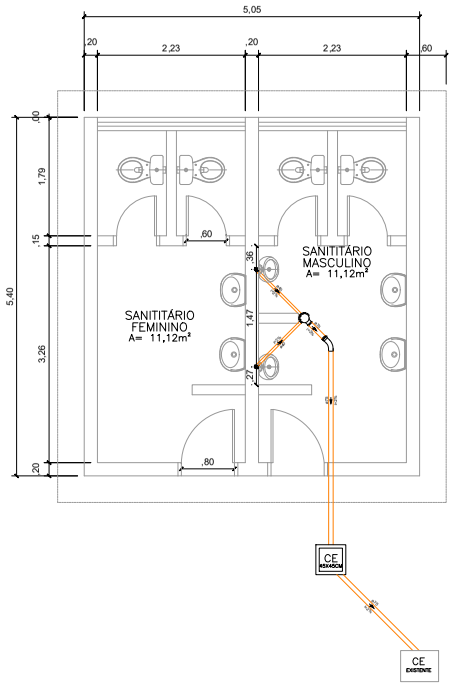
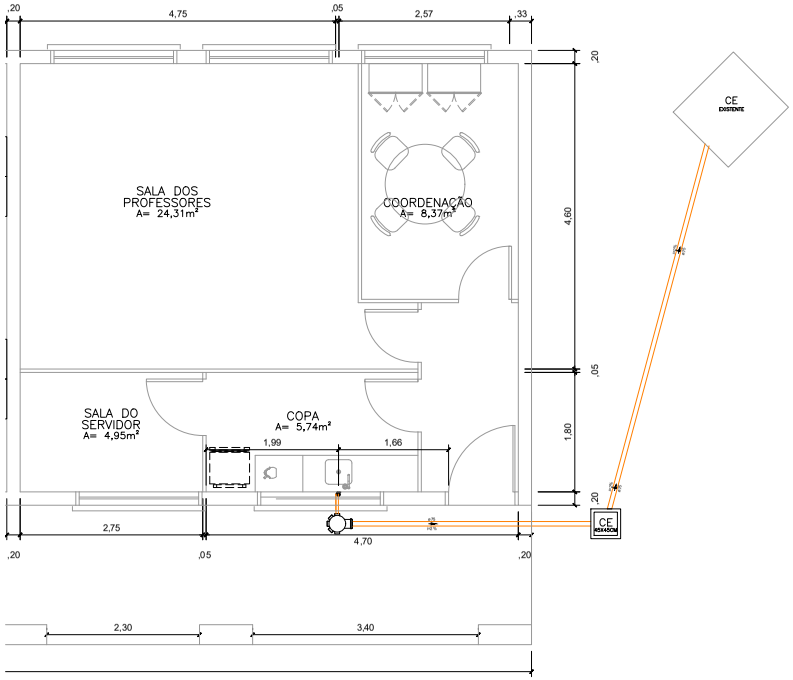
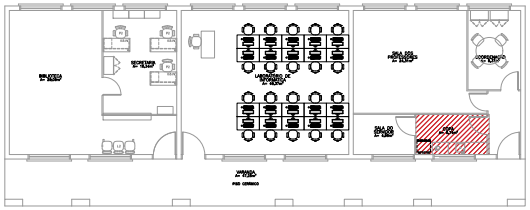


02/03 PLANTA BAIXA ESGOTO – SANITÁRIOS
1:50



03/03 PLANTA BAIXA ESGOTO – BLOCO 1
1:50

FOSSA SÉPTICA
EXISTENTE



01/03 PLANTA BAIXA – ÁREA DE INTERVENÇÃO
SEM ESCALA

SIMBOLOGIA E LEGENDA

ESGOTO	
CE	CAIXA DE INSPEÇÃO DE ESGOTO PRÉ MOLDADA, COM TAMPA DE CONCRETO CEGA, MEDINDO 45 X 45 X 45 cm
	C.S.G – CAIXA SIFONADA COM GRELHA EM PVC#150x150x50mm
	C.S.G – CAIXA SIFONADA COM GRELHA EM PVC#100x150x50mm
	RALO SECO COM GRELHA EM PVC#100x40mm
E	C.S.G – CAIXA DE GORDURA EM PVC#100x75x75mm
	CONEXÕES EM PVC ESGOTO, DIÂMETRO CONFORME PROJETO
	TUBULAÇÃO DE ESGOTO EM PVC SOLDÁVEL
	TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO EM PVC ESGOTO SOLDÁVEL

NOTAS GERAIS:
SISTEMA_ESGOTO
1–TODAS AS BITOLAS ESTÃO EM MILÍMETROS EXCETO ADNDE INDICADO;
2–TUBOS E CONEXÕES DE ESGOTO E VENTILAÇÃO DEVERÃO SER EM PVC RÍGIDO SOLDÁVEL, CONFORME NBR 5688;
3–TUBOS E CONEXÕES DO PLUVIAL DEVERÃO SER EM PVC RÍGIDO TIPO REFORÇADO CLASSE 4, CONFORME NBR 5688;
4–DECLIVIDADE MÍNIMA PARA TUBULAÇÕES
– Ø<75mm – i=2%
– Ø>75mm – i=1%
5–A COMEÇÃO DO RAMAL DE VENTILAÇÃO SECUNDÁRIA À COLUNA DE VENTILAÇÃO DEVE SER FEITA A PELO MENOS 0,15m ACIMA DO NÍVEL DE TRANSBORDAMENTO DA ÁGUA DO MAIS ELEVADO E APARELHO SANITÁRIO
6–TODA TUBULAÇÃO NOVA OU MODIFICADA DEVERÁ SER SUBMETIDA A TESTES CONFORME NBR 8160. VER ESPECIFICAÇÃO DE TESTES;
7–TODAS AS INFLEXÕES DEVEM SER REALIZADAS COM CONEXÕES APROPRIADAS.
8–TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER INDUSTRIALIZADAS, NÃO SENDO PERMITIDAS CONEXÕES REALIZADAS NA OBRA.
9–TODAS AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVERÃO SER FIXADAS POR SUPORTES METÁLICOS COM ESPAÇAMENTOS TAIS QUE PERMITAM BOA RIGIDEZ DAS MESMAS, SEMPRE REFORÇADO A FIXAÇÃO NOS PONTOS DE INFLEXÃO (DEMAIS DAS TUBULAÇÕES).
10–AS CONEXÕES DEVERÃO SER EXECUTADAS COM JUNTA SOLDÁVEL OU JUNTA ELÁSTICA.
JUNTA SOLDÁVEL: REALIZANDO A LIMPEZA ANTES DA APLICAÇÃO DE UMA CAMADA FINA E UNIFORME DO CIMENTO PLASTICO PVC, CERCA DUAS HORAS ANTES DA SOLDA. A SOLDA É ADEQUADA PARA UNIÃO CONSTANTE DE TUBOS E ACESSÓRIOS. DEVE-SE APLICAR A PASTA LIMPA NA BOLSA E NA ESTRIA PARA UNIÃO.
11–PARA O SISTEMA DE DRENO DE AR CONDICIONADO UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES EM PVC MARROM CL.15 PREVER ISOLAMENTO TÉRMICO NAS TUBULAÇÕES DE DRENO DE AR CONDICIONADO COM TUBOS DE ESPUMA ELASTOMÉRICA FLEXÍVEL, EM TUBOS SITUADOS NO ENTREFORRO E EM SHAFTS, E COM MÍNIMO DE 25 DE INCLINAÇÃO.

TABELA DE ALTURAS DOS PONTOS

PEÇAS DE UTILIZAÇÃO	ÁGUA		ESGOTO	
	PONTO DE ÁGUA	REGISTRO VÁLVULA	DISTÂNCIA DO DNO	DISTÂNCIA DO PISO	DISTÂNCIA DA PAREDE
LAVATÓRIO	0,60	–	0,55	–
BACIA SANITÁRIA	0,30	–	–	0,30
BACIA SANITÁRIA PNE	1,00	–	0,33	0,30
MICTÓRIO	1,10	1,10	0,474	–
REGISTRO DE GAVETA COM CANOPLA	–	1,60	–	–
REGISTRO DE PRESSÃO COM CANOPLA	–	1,10	–	–
VÁLVULA DE DESCARGA	–	1,10	–	–

Nº	DATA	ASSUNTO DA REVISÃO	DESENHO
00	ABR/2026	EMISSÃO INICIAL	CAROLINA

REVISÕES

uergs
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

UNIDADE:
ERECHIM

ENDEREÇO:
JOSÉ BISOGNIN, 250 - ERECHIM/RS

REFERÊNCIA:
REFORMA BLOCO 01 E SANITÁRIOS
HIDROSSANITÁRIO
PLANTA BAIXA BLOCO 1 E SANITÁRIOS - ESGOTO CLOACAL

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 160,00 m²
ESCALA: INDICADA
DATA: ABR/2026
DESENHO: CAROLINA
ARQUIVO: ERCH_BLOCO 1_HIDRO_R00.DWG

PROPRIETÁRIO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR (ES) DO PROJETO:
ENG.CAROLINA FOREST GIACOMELLO - CREA/RS 216.184

PRANCHA
HID 01/02

PROA Processos Administrativos e-Gov

2619500000 5090